

INTRODUÇÃO

Modelos teóricos vêm sendo propostos na tentativa de explicar como os seres humanos organizam o conhecimento (Lima, 2007). O Modelo dos Protótipos postula que na categorização semântica existem membros centrais dentro de cada categoria que são considerados os mais representativos e mais facilmente lembrados e associados a ela (Rosch, 1973, Lima, 2010).

OBJETIVO

Avaliar a relação entre as variáveis sociodemográficas sexo e região brasileira de procedência na produção de associados semânticos para 20 categoriais.

Este estudo faz parte do processo de construção do teste MAPS (Memória e Aprendizagem com Pistas Seletivas).

MÉTODO

Participantes: 236 participantes (67,8% do sexo feminino) provenientes das cinco regiões brasileiras (Centro-Oeste: 20, Norte: 18, Sul: 46, Sudeste: 94, Nordeste: 58), com idade variando entre 40 a 88 anos (M=56,54; DP=11,87) e a maior parte apresentavam ensino médio completo (23,7%) ou ensino fundamental incompleto (20,3%).

Instrumentos:

- *Questionário de dados sociodemográficos:* coleta de informações sobre os participantes, tais como idade, sexo, escolaridade, entre outras.
- *Questionário de itens para categorias semânticas:* composto por 20 categorias (frutas, animais, móveis, joias, ferramentas de carpinteiro, meios de comunicação, artigos escolares, peças de vestuário, instrumentos musicais, utensílios de cozinha, instrumentos de limpeza, meios de transporte, coisas que servem para iluminar, artigos de higiene pessoal, objetos usados pela costureira, objetos associados ao esporte, doces, brinquedos, partes do corpo e coisas de bebê). O participante era solicitado a evocar livremente as cinco palavras que ele considerasse pertencentes a essas categorias.

Procedimento: Através da análise conjunta de três juízes, alguns procedimentos foram realizados com o intuito de agrupar itens equivalentes (avaliação da existência das palavras e adequação às normas cultas da língua, itens sinônimos foram agrupados, palavras no plural foram transformadas em singular, substantivos de gênero regular foram unidos, palavras com gêneros irregulares foram mantidas e itens com frequência igual a um foram agrupados em categorias superiores).

Análise de dados: Os dados foram analisados no SPSS 18 e foram realizados testes de associação qui-quadrado a fim de comparar as respostas produzidas entre os grupos por sexo e pelas diferentes regiões do Brasil. Apenas conceitos com 5% ou mais de frequência de respostas foram analisados.

RESULTADOS

Quando analisadas as diferenças entre sexos na geração de conceitos, de todas as categorias, quatro apresentaram diferenças estatisticamente significativas (Tabela 1.): ferramentas ($X^2=11,149$, $gl=4$, $p<0,05$), peças de vestuário ($X^2=155,466$, $gl=6$, $p<0,001$), instrumentos musicais ($X^2=17,935$, $gl=7$, $p<0,05$) e brinquedos ($X^2=20,745$, $gl=4$, $p<0,001$).

Para as diferentes regiões, as análises apontaram diferenças significativas na produção de exemplares para três categorias semânticas (Tabela 2.): frutas ($X^2=56,239$, $gl=32$, $p=0,01$), meios de transporte ($X^2=83,539$, $gl=28$, $p<0,001$) e doces ($X^2=85,422$, $gl=20$, $p<0,001$) entre as cinco regiões brasileiras (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul).

Tabela 1
Associação semântica categórica de acordo com o sexo

Categorias (Exemplares)	Sexo	
	Masculino f(%)	Feminino f(%)
Ferramentas de Carpinteiro		
Prego	3,9	8,1
Peças de Vestuário		
Blusa	4,8	14,5*
Camisa	16,8*	5,5
Meia	10,4*	3
Saia	2,1	11,6*
Vestido	3,2	16,4*
Outros	44,0*	32,1
Instrumentos Musicais		
Piano	8,1	13,4*
Outros	37,7*	26,9
Brinquedos		
Bola	10,6	15,6*
Boneca	11,8	20,2*
Outros	54,9*	45,3

Nota: f(%) = frequência em percentual; * associação local positiva

Tabela 2
Associação semântica categórica nas cinco regiões brasileiras

Categorias (Itens)	Regiões Brasileiras				
	CO f(%)	NE f(%)	N f(%)	SE f(%)	S f(%)
Frutas					
Abacaxi	3,0 [#]	11,4	12,2	8,1	7,8
Manga	6	8,3*	5,6	4,5	2,2 [#]
Pera	9	6,9	1,1 [#]	9,1*	3,9 [#]
Outros	31	26,9 [#]	45,6*	29,1	39,6*
Meios de Transporte					
Metrô	4,1	2,5	1,1 [#]	11,0*	1,8 [#]
Moto	10,2	11,7*	9,1	6,0 [#]	7,6
Trem	7,1	7,1	6,8	12,7*	9,3
Outros	13,3	17	26,1*	13,1 [#]	25,8*
Doces					
Bolo	1,0 [#]	6,8	16,1*	6,3	10,1
De Goiaba	33,3*	19,1	19,8	15,3	12,1 [#]
De Leite	14,3	6,8	2,3	8,9*	1,3 [#]
Pudim	5,1	4,7	16,1*	5,2	8,8
Outros	70,4	64	44,8 [#]	66,7	72,7*

Nota: f(%) = frequência em percentual; * associação local positiva, # associação local negativa; CO=Centro-Oeste; N=Norte; NE=Nordeste; S=Sul; SE=Sudeste

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Não houve diferenças significativas entre sexos e por região na produção de conceitos para a maioria das categorias avaliadas, o que é condizente considerando a existência de itens mais prototípicos nas categorias (Lima, 2010). No entanto, as diferenças encontradas parecem fazer sentido à medida em que apresenta dados de acordo com o contexto (sexo e região). Nesse sentido, o estudo contribuiu para a compreensão da organização do conhecimento semântico. Há de se levar em consideração a necessidade de controle das variáveis intervenientes para o desenvolvimento de instrumentos e tarefas de avaliação psicológica mais adequados que façam uso de categorias semânticas.

REFERÊNCIAS

- Lima, G. A. B. (2007). Categorização como um processo cognitivo. *Ciências e Cognição/Science and Cognition*, 11, 156-167.
- Lima, G. A. B. (2010). Modelos de categorização: Apresentando o modelo clássico e o modelo de protótipos. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 15(2), 108-122
- Rosch, E. H. (1973). Natural Categories, *Cognitive Psychology*, 4(3), 328-350